

Carne bovina brasileira terá tarifa de 67% para entrar na China

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 2 de outubro de 2026



A carne bovina brasileira entrou em uma nova fase no mercado chinês, uma vez que, a partir desta quinta-feira (1º), os embarques que ultrapassarem o limite estabelecido por Pequim passaram a enfrentar uma cobrança adicional de 55%. Dessa forma, somada à tarifa regular de 12%, a tributação chega a 67%.

A mudança acontece depois que o Brasil utilizou toda a cota de exportação prevista para 2026: 1,106 milhão de toneladas. A partir daí, qualquer volume que exceda esse limite fica sujeito à sobretaxa.

O problema para o setor é que a China não é apenas mais um comprador. O país asiático se tornou o principal destino da carne bovina brasileira e ampliou fortemente sua participação nas exportações nos últimos anos. Entre 2016 e 2025, o Brasil enviou 8,2 milhões de toneladas de carne bovina para o mercado chinês, em negócios que movimentaram US\$ 42,3 bilhões.

O tamanho da dependência ajuda a explicar a preocupação de frigoríficos e pecuaristas. Em 2025, o Brasil exportou cerca de 1,6 milhão de toneladas de carne bovina para a China. A cota definida para 2026, portanto, ficou abaixo do volume comercializado no ano anterior.

Para 2027, o limite brasileiro será um pouco maior, chegando a 1,128 milhão de toneladas. Ainda assim, representantes do setor avaliam que essa quantidade pode ser consumida rapidamente, possivelmente já entre março e abril.

Uma das estratégias discutidas pela indústria é antecipar parte dos abates e dos embarques. A ideia seria preparar a produção ainda em outubro e realizar os embarques em novembro, permitindo que a mercadoria chegue à China no começo de 2027 e utilize a nova cota.

Mas há uma variável importante: o ritmo das compras chinesas. Se a demanda continuar elevada, o novo limite pode ser novamente atingido em poucos meses e, supostamente, novo reajuste.

A medida é só contra o Brasil?

Não. A sobretaxa faz parte de uma política de salvaguarda adotada pela China para controlar o aumento das importações de carne bovina e proteger os produtores locais. O mecanismo estabelece limites para diferentes países fornecedores, e não exclusivamente para o Brasil.

A China também enfrenta um cenário de maior oferta interna e preços mais baixos da carne bovina. Nesse contexto, Pequim passou a limitar a entrada do produto estrangeiro quando os volumes ultrapassam as cotas determinadas. Para o Brasil, porém, o efeito é particularmente relevante por causa do tamanho do mercado chinês dentro das exportações nacionais.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) estima que as exportações totais de carne bovina do país possam recuar cerca de 10% em 2026, considerando as restrições chinesas e também as medidas adotadas pela União Europeia.

Enquanto isso, o governo brasileiro mantém negociações com as autoridades chinesas sobre as condições de acesso ao mercado.

O Ministério da Agricultura informou que o assunto continua em discussão com Pequim.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/10/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)